

2.2. RESULTADOS PARCIAIS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO(Max. 05 páginas com gráficos, figuras, esquemas, etc.):

Com a participação no grupo de pesquisa GEC, assistindo as apresentações dos projetos do grupo pelos bolsistas e nas discussões do grupo de estudos Cibercultura ampliei os horizontes teóricos da pesquisa. Após a aplicação do questionário on-line, com as informações dos entrevistados e as análises dos dados colhidos tive a oportunidade de ampliar meus conhecimentos a cerca do tema e da problemática que envolvem o objeto do estudo. Pude analisar mais criticamente, identificar e analisar parcialmente alguns dos usos, possibilidades e limites do livro digital, a produção e publicação de livros/textos em versão eletrônica, desenvolvidos por professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia; seus hábitos como ciberleitores e ciberautores; os modos de construção, reorganização e assimilação de novos referenciais cognitivos dos processos de leitura e escrita de textos em formato eletrônico, bem como a cultura e os comportamentos oportunizados por essas experiências.

O meu plano de trabalho na pesquisa é Investigar práticas de escrita, coletiva e colaborativa, e publicação de livros/textos em formato digital, de professores e alunos do programa de pós-graduação em educação - FACED-UFBA; Nesse sentido a parte inicial deu-se pela busca dos conceitos mais coerentes. Com base nas definições de Alex Primo, Clovis Lima e Rose Marie Santini Oliveira, desenvolvi alguns argumentos. Que são eles. Escrita coletiva: entende-se por um projeto de trabalho onde todos os participantes compartilham a invenção do texto comum. Escrita colaborativa: Refere-se a alguns projetos cujo os textos são criados por um conjunto de pessoas de forma individual. Em ambos os casos pode ter ou não uma pessoa ou uma pequena equipe administrativa de editores para decidir o que publicar, e trabalhar na organização e gerenciamento das contribuições. Exatamente por isso a escrita coletiva/colaborativa não pode ser compreendida como um aglomerado de idéias sobre determinado tema. E sim uma criação constante que se amplia e cresce com a ajuda e discussão de todos os membros do grupo. Nesse contexto ganham destaque as questões sobre os direitos autorais das publicações dos trabalhos coletivos. De acordo com a lei 9610/98 Art. 1º Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos. E (no Art. 5º VIII h) coletiva - a criada por iniciativa, organização e responsabilidade de uma pessoa física ou jurídica, que a pública sob seu nome ou marca e que é constituída pela participação de diferentes autores, cujas contribuições se fundem numa criação autônoma. Sendo assim a escrita coletiva também é contemplada pela lei de direito autoral sendo ela na esfera física, concreta e palpável, como na esfera virtual. Mas já no contexto das produções coletivas/colaborativas em formato digital a propriedade intelectual de quaisquer dos produtos se torna mais complexa, uma vez que todos estão livres para remover ou acrescentar fragmentos de acordo com a movimentação do trabalho.

Com relação a análise dos dados pude verificar que os entrevistados apreciam a escrita na tela, pela facilidade de acesso as informações disponibilizadas pela rede, assim como busca por palavras-chave, formatação e edição dos seus textos, fazendo com que tenham grande economia de tempo. Já no quesito sobre escrita coletiva/colaborativa a maioria relata que não teve nenhuma experiência. O que é um dado curioso, uma vez que os professores e alunos escrevem e lêem cada vez mais em ambientes digitais on-line, como blogs, emails, listas de discussão, revistas eletrônicas etc. Esse ponto será melhor investigado

na seqüência do estudo.

2.3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EFETIVAMENTE UTILIZADAS (Max. 10):

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo, Editora Paz e Terra, 8 edição, 2005.

CASTILHO, Wagner Francisco, LOCATELLI, Ederson Luiz, BACKES Luciana, Roberto Tadeu Ramos MORAIS. <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200765836PM.pdf>. Artigo: Escrita Coletiva; **Cabeças distantes, conhecimentos articulados**. Wagner Francisco Castilho, Ederson Luiz Locatelli, Luciana Backes, Roberto Tadeu Ramos Morais.2007.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Unesp, 2002.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Aprendizagem Colaborativa: um instrumento de pesquisa em educação**. Em: <http://www.boaula.com.br/iolanda/artigos/iocorteanped.doc>

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Tradução de Paulo Neves. São Paulo, Editora 34, 1996.

LIMA, Clovis e OLIVEIRA, Rose Marie Santini. **Compartilhamento de informações, licença criativa e produção colaborativa**. Em <http://www.cibersociedad.net/congres2006/gts/comunicacio.php?llengua=po&id=878>. Acesso em 10 de dezembro de 2008.

NEGROPONTES, Nicolas. **A vida digital**. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo, Companhia das Letras, 1995

PRETTO, Nelson. Da SILVEIRA, Sèrgio Amadeu. **Além das Redes** de Colaboração, EDUFBA, 2008. <http://rn.softwarelivre.org/alemdasredes/wp-content/uploads/2008/08/livroalemdasredes.pdf>

SANTOS, Rosemary. **A Produção Colaborativa de Textos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem**, 2008. Em: <http://www.webartigos.com/articles/12195/1/a-producao-colaborativa-de-textos-em-ambientes-virtuais-de-aprendizagem/pagina1.html>.

UFBA/FACOM, produzido por alunos. Em: <http://www.facom.ufba.br/projetos/digital/futlivro.html> Texto; **“O futuro do livro na era digital”**.

2.4 DIFICULDADES ENCONTRADAS / CAUSAS E PROCEDIMENTOS PARA SUPERÁ-LAS:

No começo da pesquisa a maior dificuldade foram os termos relacionados as TIC (Tecnologias de Informação e comunicação). Superei essa dificuldade com a ajuda do professor e da outra bolsista do projeto e principalmente com leituras e discussões nas reuniões do grupo de estudos Cibercultura. Um pouco difícil foi encontrar em livros os temas do meu plano de ação, então a saída foi recorrer a riqueza de artigos e textos disponíveis na internet. Tive posteriormente bastante dificuldade com os conceitos de escrita coletiva e colaborativa pois muitos ciberautores, a exemplo de Primo, misturam os dois conceitos unificando-os. Superei parte da dificuldade conceitual separando os conceitos para enriquecer mais a pesquisa dando-lhe olhares distintos. Outro obstáculo foi me adaptar a leitura/escrita em tela, pois muitos livros e artigos estão disponíveis gratuitamente na rede, mas é preciso adquirir o hábito da leitura em formato digital. A prática diária, durante a pesquisa, faz com que eu adquira e me entusiasme com tal prática.

2.5 LISTE OS PRODUTOS GERADOS COM O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:

Apresentação e discussão do projeto de pesquisa no grupo de pesquisa GEC.
Elaboração e disponibilização do instrumento para pesquisa na rede.
Construção de um artigo (em andamento).